

ABAIXO-ASSINADO SOBRE O BENZENO BUSCA 10 MIL ASSINATURAS



*O Sindipetro-RS já está com o abaixo-assinado sobre o Benzeno no ar. A luta da entidade, e de outras categorias que também têm o produto cancerígeno nos seus processos de produção, é para **não permitir que seja alterado o atual Valor de Referência Tecnológica (VRT) pelo proposta de Limite de Exposição Ocupacional (LEO).***

PÁGINA 3

TELETRABALHO

SINDIPETRO-RS CRIA GRUPO DE WHATSAPP PARA INFORMAR SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DO TELETRABALHO

*O Sindicato está divulgando este canal de comunicação através dos grupos que já existem e, também, através das listas de transmissão. Quem ainda não recebeu o acesso ao link deve contatar o Sindicato para ser adicionado ao grupo. **PÁGINA 4.***



CARAVANAS DA PETROS SERÃO DIAS 22 E 23 DE ABRIL

Página 2.

FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO SETOR QUÍMICO SERÁ LANÇADA DIA 20 DE FEVEREIRO

Página 4.

**EFETIVOS I**

No Papo Direto Online da sexta (14), a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, fez um relato dos

movimentos dos trabalhadores na questão dos efetivos. Ela lembrou que, em **2014**, ocorreu um encontro como o realizado no último dia 6, com objetivo de **tratar com a Petrobrás critérios mais objetivos, técnicos e políticos sobre a situação dos efetivos.** Também foram feitos alertas quanto ao **impacto na saúde dos trabalhadores, segurança das instalações, dimensionamento de efetivos, terceirização**, entre outros.

EFETIVO II

Segundo a dirigente, havia uma cláusula no Acordo Coletivo que a empresa não cumpria. “No período do governo Bolsonaro, houve duas reuniões chamadas pela empresa mas que, na verdade, servia apenas para a Petrobrás apresentar seu plano de desmonte da empresa e de saída de pessoal. Somente em 2021, foi retomada a proposta de Fórum de Efetivo, mas a empresa nunca chegou a dar resposta”, pontuou ela.

EFETIVO III

Com a mudança de governo e restabelecimento do diálogo, foi

possível construir, de forma conjunta, entre a FUP, a FNP, a Petrobrás e demais empresas do Sistema, o atual Fórum do Efetivo. Ele já teve pontos positivos, como demarcar o ponto de vista dos trabalhadores, dar exemplos práticos de como a situação afeta os processos e a distância entre a realidade e as planilhas e debates acalorados sobre o tema. **Mas a empresa ainda não abriu as informações e os dados para que a discussão possa ser aprofundada**, o que tem evidenciado que somente com muita mobilização será possível acelerar este debate.

EFETIVO IV

O ritmo que está estabelecido para as contratações dos concursos vigentes, tanto da Petrobrás como das empresas do Sistema, é lento, há um brutal déficit de pessoal e excesso nas terceirizações. Estas são questões que **apenas tratam de repor o pessoal, sem contar a necessidade de recursos humanos frente a um projeto para crescimento da Petrobrás.** “E como a gente vai fazer isso sem pessoas?”, questiona Miriam. A saída, diz, é continuar com a pressão, com muita mobilização, a exemplo do que tem sido feito pelo Teletrabalho.

PARADA DE MANUTENÇÃO

Nesta semana deve ocorrer reunião com a empresa para tratar da **Parada**

de Manutenção prevista para iniciar em março/abril. O Sindicato deve tratar de questões como **segurança, jornada, folgas, instalações dignas, transporte, alimentação e outros temas** que são comuns a todos os eventos. **O objetivo é atuar de forma preventiva**, evitando situações e erros ocorridos em outras Paradas. No encontro também deve ser esclarecido se, de fato, a Parada poderá ter novo adiamento. Assim que tiver as informações mais precisas, o Sindicato informará à categoria.

HDT3

Sobre a obra do HDT3, o Sindicato informou, durante o PDO do dia 14, que **não há, ainda, previsão de realização.** No planejamento estratégico que foi apresentado para os trabalhadores na reunião do Fórum do Efetivo, dia 06/02, **a obra está como um projeto futuro, para depois de 2026.** Portanto, para garantir o investimento, é necessário manter no País um projeto político e um governo que queira **manter a Petrobrás como uma empresa que investe no Brasil, que traz desenvolvimento econômico e a garantia da segurança energética.** Ou seja, ainda não está garantido o HDT3 para o RS e, com certeza, isso também será objeto das mobilizações da categoria junto aos deputados estaduais e ao governo federal.

➔ AÇÃO SINDICAL**DE CARA NOVA**

O site do Sindipetro-RS (www.sindipetrors.org.br) está de cara nova. A página de informações aos petroleiros e petroleiras tem uma estrutura mais dinâmica, amigável e com possibilidade de setorizar melhor os assuntos que interessam a categoria.

O novo site também dialoga melhor com as redes sociais, facilitando aos trabalhadores/as navegarem pela página e migrarem para as redes sem grandes movimentos. Além disso, há um espaço que traz diretamente os programas/vídeos do Sindicato, como o Papo Direto Online e os vídeos divulgados pela entidade. **Visite e ajude a divulgar o site e as redes sociais do seu Sindicato.**

**➔ PETROS****CARAVANAS DA PETROS****SERÃO DIAS 22 E 23 DE ABRIL**

O Fórum em Defesa dos Participantes da Petros continua sua luta pela solução para os Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) da Petros. Para esclarecer e fortalecer as mobilizações em defesa de uma proposta nesta direção, será realizada, em todo o país, a **CARAVANA NACIONAL DA INFORMAÇÃO.**

A atividade terá a participação dos membros do Fórum e dos **conselheiros da Petros eleitos pelos participantes**, que estarão à disposição para esclarecer dúvidas, fornecer atualizações sobre o andamento das negociações e discutir os próximos passos da luta.

Participe da CARAVANA DA INFORMAÇÃO, que, no RS, será dia 22/04, às 15h, em Porto Alegre e 23/04, às 17h, em Canoas.

SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

SAÚDE DO TRABALHADOR

BENZENO: PARTICIPE DO ABAIXO-ASSINADO

O objetivo da campanha nacional "Benzeno é pior que veneno" é garantir 10 mil assinaturas até o dia 10 de março



O Sindipetro-RS já está com o abaixo-assinado sobre o Benzeno no ar. A luta da entidade, e de outras categorias que também têm o produto cancerígeno nos seus processos de produção, é para **não permitir que seja alterado o atual Valor de Referência Tecnológica (VRT) pelo proposta de Limite de Exposição Ocupacional (LEO)**. Para os trabalhadores e especialistas, esta alteração seria um **brutal retrocesso** em todos os avanços conseguidos com muita luta para evitar a exposição ainda maior dos trabalhadores/as ao produto.

Já houve conquistas neste sentido, mas a luta continua e precisa, rapidamente, ser fortalecida.

CARTA AO MINISTRO

O objetivo é anexar as assinaturas à **carta que será entregue ao Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho**, com o objetivo de impedir retrocessos nas normas de proteção à saúde dos trabalhadores. Quanto maior for o número de assinaturas, maior legitimidade terá o pedido dos trabalhadores junto aos grupos e órgãos que discutem o tema. Lembrando que acabar com o **Valor de Referência Tecnológico (VRT), que prioriza a prevenção** e o uso das melho-

res tecnologias disponíveis para proteger a vida dos trabalhadores e da população, evitando casos de câncer e mortes e evidenciando que não existe um limite de exposição seguro para o Benzeno, e colocar em seu lugar o **Limite de Exposição Ocupacional (LEO), que permite um limite de exposição**, é um retrocesso que terá impacto para todos e todas.

Portanto, o Sindipetro-RS está convidando todos os trabalhadores, trabalhadoras e seus familiares, a somarem nesta campanha que está sendo proposta pela FUP, FNP, CNQ e diversas outras entidades, para que a meta seja garantida e ultrapassada.

O trabalhador/a afetado pelo Benzeno também compromete a segurança e a sobrevivência de sua família se ele vier a adoecer e até falecer. São muitos os exemplos de petroleiros que foram diagnosticados com câncer em função do Benzeno. Inclusive o **Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno**, celebrado no dia 5 de outubro, é em homenagem ao **colega Roberto Viagas Kapra, um petroleiro que morreu de leucemia mielóide aguda em 2004, devido à exposição ao Benzeno**.

SOME NESTA CAMPANHA

Participe do abaixo-assinado, converse com seus colegas de trabalho, com todas as pessoas envolvidas e expostas ao Benzeno, que queiram somar nesta luta. Para mais informações e para assinar, acesse o link <https://sindipetro-rs.org.br/benzeno/> ou o **QRCode** ao lado. Leia os materiais, informe-se com os dirigentes sindicais, esclareça seus amigos e familiares sobre o tema

e peça para também participarem desta luta. **Ela diz respeito à vida. O BENZENO MATA**



CURSO SOBRE BENZENO

Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, dia 14, do **"Curso de Benzeno para Sindicalistas"**. A atividade, realizada na sede do Sindipolo, foi para atualizar, esclarecer e debater as questões que estão colocadas em pauta sobre o tema, especialmente as alterações no Anexo 13-A da NR-15, bem como a coleta de assinaturas para a campanha "Benzeno é pior que veneno".



SEMINÁRIO

BENZENO

CANCERÍGENO:

Avançar na redução dos riscos à saúde

19/02/2025 - 08h30 às 17h30

EVENTO GRATUITO

Presencial:
Auditório da Fundacentro - Rua Capote Valente 710 - Pinheiros - SP

Transmissão /fundacentrooficial

É NESTA QUARTA-FEIRA, 19/02

É nesta quarta-feira, dia 19/02, o seminário **"BENZENO CANCERÍGENO - Avançar na redução dos riscos à saúde"**. A atividade, **gratuita**, é organizada pela Fundacentro e terá transmissão pelo YouTube da Fundação. **Este é um tema de maior relevância para a categoria petroleira**, que diz respeito a sua saúde e sua vida. **PARTICIPE!**

TELETRABALHO

SINDIPETRO-RS CRIA GRUPO DE WHATSAPP PARA INFORMAR SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DO TELETRABALHO

No dia 12 de fevereiro, os trabalhadores dos escritórios da Petrobrás realizaram mais um grande **ato nacional para pressionar a empresa a estabelecer uma negociação imediata sobre o Teletrabalho**. A mobilização foi realizada depois de a estatal ter solicitado, em reunião com a FUP e FNP, mais três semanas para tratar a questão. Os trabalhadores deixaram claro, mais uma vez, que **não aceitarão propostas "goela abaixo", apresentadas de forma unilateral pela empresa**. Os trabalhadores querem **regras justas e coletivas para o teletrabalho**, o que consideram fundamental para garantir previsibilidade aos empregados e impedir ações unilaterais dos gestores.

O tema esteve na pauta do **Papo Direto Online** da sexta-feira (14). Para a presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, desde antes mesmo da pandemia, o tema já estava em pauta. Mas, com a pandemia, ele foi implantado e, a partir disso, os trabalhadores vem tentando reger a prática e assegurar este regramento em acordo coletivo, principalmente a fim de evitar excessos por parte da empresa. "Infelizmente, a gente não conseguiu reger, mesmo tendo construído uma proposta de acordo robusta. Agora, a empresa vem com essa tentativa de, praticamente, acabar com o teletrabalho na Petrobrás", ponderou ela.

Miriam lembra que apesar da medida impactar mais as bases administrativas, há trabalhadores em teletrabalho também nas bases operacionais, que também estão sendo afetados pelos desmandos da Petrobrás. Por isso, diz ela, é fundamental um regramento coletivo do teletrabalho.

GRUPO DE WHATSAPP - O Sindipetro-RS criou um grupo de WhatsApp para os trabalhadores/as que fazem teletrabalho no RS. O objetivo é atualizar as informações e mobilizar as bases. O Sindicato está divulgando este canal de comunicação através dos grupos que já existem e, também, através das listas de transmissão. Quem ainda não recebeu o acesso ao link deve contatar o Sindicato para ser adicionado ao grupo. "A ideia é iniciar o processo de organização, com uma setorial virtual com esses trabalhadores e depois, à medida que as coisas forem avançando, fazer assembleias e outras formas de mobilização".

LEGISLATIVO

FRENTE PARLAMENTAR DO SETOR QUÍMICO

Os dirigentes do Sindipetro-RS Nalva Faleiro e Edison Terterola participaram, dia 7 de fevereiro, de encontro no Sindipolo que tratou, entre outros temas, da criação da **Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva Sustentável do Setor Químico, Petroquímico e Petrolífero**, na Assembleia Legislativa do RS, proposta pelo deputado Miguel Rossetto (PT). O encontro ocorreu cerca de 20 dias após o anúncio feito pelo governo federal, de investimentos milionários no setor químico através do REIQ.

Durante o encontro, que teve a presença de sindicalistas de diversos setores do ramo químico e do presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, representando as empresas, **foi debatida a crise do setor petroquímico para o qual os petroleiros contribuíram com importantes informações**. A Petrobrás, além de deter 47% do capital votante da Braskem (36,1% das ações da empresa), também atua na petroquímica como fornecedora de matéria-prima.

De acordo com Rossetto, o objetivo é **aprofundar os debates sobre estes setores no Legislativo e com a sociedade, abordando os principais desafios, a pauta sindical e o tema da sustentabilidade**. "Vamos chamar os trabalhadores, a indústria, ampliar a participação em torno deste debate que tem tudo a ver com o tema escolhido pelo presidente da Assembleia, Pepe Vargas (PT), para este ano, que é o crescimento sustentável do RS", pontuou Miguel Rossetto.

A data prevista para a instalação da Frente Parlamentar é dia 20 de fevereiro.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg e Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - Jaqueline da Costa - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

NOTAS

PPP e LTCAT

Em janeiro foi publicada a **Portaria Interministerial MPS/MF nº 6**, que traz uma **atualização significativa** nos valores das multas aplicáveis à ausência ou inadequação do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT). Para o PPP as multas terão valores entre **R\$ 3.368,43 e R\$ 336.841,70**, dependendo da gravidade da infração por cada documento faltante (ou seja, o valor é multiplicado pelo número de empregados sem o devido PPP). Já a multa pela falta de Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) é de **R\$ R\$33.684,11**. Os novos valores já estão valendo.

SEGURANÇA NO TRABALHO

No último dia 12 o Brasil assistiu chocado ao incêndio de grandes proporções que atingiu uma fábrica de vestuários no Rio de Janeiro. No total, **21 pessoas ficaram feridas, sendo 10 em estado grave, caracterizando um acidente de trabalho grave com múltiplas vítimas**. A Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) esteve no local para iniciar as investigações a fim de identificar os fatores que levaram ao acidente, bem como eventuais **irregularidades relacionadas às normas de segurança e saúde no trabalho**. Informações preliminares dão conta de que os trabalhadores poderiam estar submetidos a jornadas exaustivas, inclusive dormindo no local. Também será verificado o cumprimento dos direitos trabalhistas dos empregados, como registro formal, a emissão de CATs e as contribuições previdenciárias.

INPC

O **INPC de janeiro ficou em 4,17%**, abaixo dos 4,77% dos 12 meses imediatamente anteriores. O índice serve de referência para a reposição salarial de diversas categorias de trabalhadores.